2023

Relatório e Contas

Junho

IMGA Rendimento Semestral

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

gestão de ativos
sgoic

FUNDS PEOPLE

United Nations Global Compact

Classificação SFDR - Artº 8

ÍNDICE

Relatório de Gestão *2*

Nota Introdutória 3

Síntese da Evolução dos Mercados 4

Principais Eventos 7

Desempenho Fundos Obrigações 8

Informação relativa à Gestão do Fundo 9

Erros de Valorização 11

Eventos Subsequentes 11

Notas Informativas 12

Balanço *15*

Demonstração de Resultados *18*

Demonstração de Fluxos de caixa *20*

Anexo às demonstrações financeiras *23*

Relatório de Auditoria *30*

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 1 de julho de 1996, investindo predominantemente em valores mobiliários e instrumentos financeiros de médio e longo prazo.

Em 16 de novembro de 2015 alterou a sua denominação para IMGA Rendimento Mensal, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 1 de janeiro de 2017, tendo em atenção a alteração introduzida na sua política de distribuição de rendimentos, que passou de uma periodicidade mensal para semestral a distribuir, com referência ao último dia útil dos meses de junho e dezembro de cada ano, a totalidade dos juros e dividendos líquidos de impostos e outros encargos com comissões (de gestão e depósito, taxa de supervisão e custos de auditoria) obtidos no respetivo semestre, o Fundo alterou a sua denominação para IMGA Rendimento Semestral.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização a partir de 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expetativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), "beneficiada" pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e da vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expetativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expetativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expetativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expetativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expetativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em "inteligência artificial" contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

NOVOS FUNDOS:

IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento "Informações Relacionadas com Sustentabilidade", com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", relativa ao ano 2022.

Desempenho Fundos Obrigações

O ambiente de subida de taxas de juro foi o principal catalisador para o forte incremento nos ativos sob gestão dos fundos de Obrigações durante o primeiro semestre de 2023. Os investidores procuraram refúgio nesta classe de ativos, que saiu reforçada com o apoio das políticas dos bancos centrais, bem como pelos resultados empresariais em linha com o expetável. O incremento do rendimento (yield) de aplicações alinhadas com as taxas Euribor consubstanciou-se na construção de soluções financeiras de prazo e rendimento pré-determinado, com grande sucesso de vendas, que resultou no aumento substancial dos ativos sob gestão nesta categoria.

Segundo dados da APFIPP, as rendibilidades a seis e doze meses da quase totalidade dos fundos de Obrigações foram positivas, fazendo esquecer uma boa parte da rendibilidade negativa do ano de 2022. A quota de mercado desta categoria de fundos foi a que maior crescimento registou nos primeiros seis meses de 2023.

Os fundos desta categoria contribuíram para um incremento de €157,9M dos ativos sob gestão da IMGA, sendo uma parte substancial resultante das vendas líquidas dos fundos de rendimento e duração pré-definida.

A rendibilidade a 12 meses variou entre -2,9% no fundo IMGA Dívida Pública Europeia (Categoria A) e 2,4% no fundo IMGA Rendimento Mais, o que evidencia os diferentes comportamentos dos rendimentos, quer das taxas de juro de emissões públicas ou privadas, quer a nível de geografia. O efeito imediato da subida das taxas de juro comprometeu a performance dos fundos indexados à dívida pública europeia, por oposição ao suporte obtido nas restantes categorias de dívida, nomeadamente na dívida privada, sustentado nos bons resultados empresariais.

No primeiro semestre de 2023 foram constituídos dois novos fundos de obrigações. Em fevereiro foi constituído o fundo IMGA Financial Bonds 3y 2,25% Serie I - Categoria A e, em junho, o Fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y - Categoria A, que detinham uma carteira no final de junho de 2023 de, respetivamente, €184M e €5M.

No final de junho, a IMGA detinha um total de ativos sob gestão de €834M nesta categoria de fundos de investimento, repartidos por 8 fundos.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A	1,69%	1,07%	2	-0,34%	0,99%	2	-0,28%	1,47%	2
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R	1,62%	1,08%	2	-	-	-	-	-	-
CA RENDIMENTO	1,79%	1,37%	2	-0,66%	1,25%	2	-0,58%	1,97%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	1,79%	1,87%	2	-1,32%	1,76%	2	-0,80%	2,32%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	1,78%	1,87%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	-2,89%	4,34%	3	-3,94%	3,82%	3	-1,19%	4,06%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	-2,88%	4,35%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT A	1,37%	3,22%	3	-2,74%	3,06%	3	-1,35%	4,21%	3
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT I	1,81%	3,21%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT R	1,33%	3,23%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA RENDIMENTO MAIS	2,41%	3,23%	3	-2,40%	2,88%	3	-1,55%	3,25%	3
IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SERIE I CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Categoria A dos Fundos IMGA Financial Bonds 3Y 2,25% Serie I e IMGA Financial Bonds 3,5 Y, constituíram-se respetivamente, em fevereiro e junho de 2023, pelo que não têm rendibilidade a 1 ano.
Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

Informação relativa à Gestão do Fundo

O primeiro semestre de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela intervenção expressiva dos bancos centrais, através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento económico evidenciado por alguns indicadores avançados.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos - que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse -, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero), contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente não tiveram impacto negativo no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e ligeira recessão económica. Durante o primeiro semestre do ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, durante o primeiro semestre de 2023 a estratégia prosseguida na gestão do fundo IMGA Rendimento Semestral assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, a manutenção da inflação em níveis elevados, o aumento das taxas de juro de referência e a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais.

O Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emitentes de setores mais defensivos, nomeadamente Energia, Telecomunicações e Financeiro, com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos spreads da curva de crédito. O investimento em dívida subordinada e dívida híbrida foi também gerido de uma forma conservadora como consequência das perspetivas económicas incertas e do agravamento da inflação. O Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos, através de cobertura parcial do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto negativo na performance do Fundo durante o primeiro semestre de 2023.

Apesar de investir predominantemente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para

fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emitentes com maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada, dívida híbrida e setores cíclicos para evitar um acréscimo de volatilidade. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

O desempenho do Fundo durante o primeiro semestre de 2023 foi influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida. O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, tendo contribuído com uma valorização expressiva para o Fundo. Por outro lado, a queda das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo penalizou a performance do Fundo. A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco ficou mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

No final de junho de 2023 a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do fundo IMGA Rendimento Semestral apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 1,7% e uma rendibilidade efetiva a 6 meses de 1,1%, tendo atingido um valor líquido global de €194,4M, inferior em 4,5% face aos €203,5M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €11,3M, com subscrições de €1,7M e resgates de €12,9M.

Relativamente à categoria R de UPs do Fundo, no final de junho de 2023 a rendibilidade a 1 ano foi de 1,7% e a 6 meses, efetiva, de 1%.

Sendo um fundo de distribuição semestral, o Fundo procedeu à distribuição de rendimentos aos participantes nos últimos 12 meses, num total de €2.645.640,61, respetivamente €945.136,21 no segundo semestre de 2022 e de €1.700.504,40 no primeiro semestre de 2023.

Erros de Valorização

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

Eventos Subsequentes

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

IMGA Rendimento Semestral

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
Data de Constituição: 1 de julho de 1996
Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.
Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.
Valor da Carteira em 30 de junho de 2023: 194 435 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A										
Rendibilidade	2,8%	-0,6%	1,0%	1,2%	-2,5%	3,0%	0,3%	-0,3%	-7,1%	1,8%
Risco (nível)	2	2	2	1	2	2	3	2	3	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R										
Rendibilidade									-7,1%	1,8%
Risco (nível)									3	2

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade e estabilidade que acompanhe as taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro. O OIC deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. O OIC investirá em obrigações e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de caráter público. Acessoriamente, até ao limite de 10% do valor líquido global, o OIC poderá investir os seus capitais noutros valores mobiliários diferentes dos referidos no número anterior, tais como ações preferenciais, cujo rendimento e risco assumam caraterísticas idênticas às obrigações supra referidas, e outros instrumentos representativos de dívida, transacionáveis, que possuam liquidez e tenham valor suscetível de ser determinado com precisão a qualquer momento. O OIC poderá investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao limite máximo de 10% do seu valor líquido global, podendo exceder este limite desde que em simultâneo efetue, para o excesso, a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado, nos termos do Prospeto. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	36 169 368,9006	68 045 451,0175	78 168 467,0589	60 580 672,7443	57 240 973,2455
Valor Unitário UP (Euros)	3,6431	3,6428	3,6259	3,3593	3,3965
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2022**	**30.06.2023**
Nº UP's em circulação			200,4009	3 670,3840	3 958,7439
Valor Unitário UP (Euros)			4,9887	4,6250	4,6757

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

		jun/23		2022		2021		2020	
Mercado	**Região**	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	**21 418**	**0,0**	**40 410**	**0,0**	**44 209**	**0,0**	**33 595**	**1,9**
Mercados União Europeia	Alemanha	9 884		8 689		19 322		10 633	
	França	28 404		15 928		24 436		29 857	
	Países Baixos	5 396		11 533		13 061		10 312	
	Espanha	27 458		28 492		29 601		26 550	
	Itália	7 918		10 117		28 244		30 387	
	Irlanda	10 799		10 783		7 635		11 487	
	Noruega								
	Dinamarca	12 383		8 355		5 577		2 568	
	Suécia	4 009		4 007					
	Luxemburgo	6 059		10 152		10 563		7 852	
	Áustria	1 940				5 000		7 044	
	Finlândia					3 055			
	Bélgica	7 322		7 385		5 536		6 620	
	Grécia					9 894		9 362	
	Republica Checa					2 080		724	
	sub-total	**121 573**	**1,6**	**115 440**	**12,3**	**164 002**	**10,6**	**153 395**	**6,6**
Outros Mercados	EUA	23 319		16 076		16 129		20 724	
	Suíça	5 390		4 915		6 079		1 607	
	Austrália			400		403		404	
	Japão			5 363		6 773		5 745	
	Canada	6 015						402	
	Reino Unido	10 986		14 475		26 996		11 430	
	Emirados Árabes Unidos								
	China								
	Jersey								
	Chile					2 455			
	Nova Zelândia					3 250			
	México								
	Brasil							1 605	
	sub-total	**45 710**	**0,0**	**41 229**	**0,0**	**62 085**	**0,0**	**41 916**	**9,0**
	Total	**188 701**	**1,6**	**197 080**	**12,3**	**270 296**	**10,6**	**228 905**	**17,5**

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	30.06.2023
Valores mobiliários	183 701 088
Saldos bancários	11 568 267
Outros ativos	1 262 689
Total dos ativos	196 532 044
Passivos	2 096 556
Valor Líquido de Inventario	194 435 488

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	5 654 400	4 437	370 657	5 288 179	35 952	5 324 131	3%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	162 671 037	117 278	6 482 190	156 306 126	984 949	157 291 074	85%
O.M.Regulamentados Estados UEs	3 000 000	-	2 730	2 997 270	12 423	3 009 693	2%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	19 519 380	15 859	425 726	19 109 513	97 147	19 206 660	10%
TOTAL	**190 844 816**	**137 574**	**7 281 302**	**183 701 088**	**1 130 470**	**184 831 558**	**100%**

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	2 606 149
As mais-valias de investimentos	4 692 370
Custos	
Custos de gestão	(815 897)
Custos de depósito	(49 448)
Outros encargos, taxas e impostos	(169 467)
As menos-valias de investimentos	(3 131 418)
Custos de negociação	(3 320)
Lucro líquido	**3 128 968**
Lucros distribuídos	**(945 136)**
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	1 667 250
Resgates	(12 940 764)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A		IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	283 423 258,61	3,6259	999,73	4,9887
31.12.2022	203 508 194,96	3,3593	16 975,37	4,6250
30.06.2023	194 416 977,86	3,3965	18 509,82	4,6757

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias realizadas	30.06.2023
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	(42 632 300)	-	42 632 300	(310 000)	-

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO

Código	Designação	30-06-2023 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31-12-2022 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	190 844 816	137 574	(7 281 302)	183 701 088	176 080 081
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	190 844 816	137 574	(7 281 302)	183 701 088	176 080 081
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+…+418	Contas de Devedores	91 167			91 167	1 456 723
	Total dos Valores a Receber	91 167			91 167	1 456 723
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	6 568 267			6 568 267	4 436 203
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	5 000 000			5 000 000	21 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	11 568 267			11 568 267	25 436 203
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	1 171 481			1 171 481	814 085
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	41			41	16 407
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	1 171 522			1 171 522	830 492
	TOTAL DO ATIVO	203 675 772	137 574	(7 281 302)	196 532 044	203 803 499
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				57 240 973	60 580 673
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				3 959	3 670

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	31-12-2022
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	285 536 011	302 192 893
62	Variações Patrimoniais	(53 147 096)	(58 530 463)
64	Resultados Transitados	(40 137 259)	(21 111 433)
65	Resultados Distribuídos	(945 136)	(599 442)
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	3 128 968	(18 426 385)
	Total do Capital do OIC	194 435 488	203 525 170
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	130 182	54 074
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	148 723	104 528
424+…+429	Outras contas de Credores	1 810 733	115 250
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	2 089 639	273 852
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	4 900	2 460
56	Receitas com Proveito Diferido	2 017	2 017
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	6 917	4 477
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	196 532 044	203 803 499
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	3.3965	3.3593
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.6757	4.6250

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		42 632 300

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		42 632 300
	Total		42 632 300
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		42 632 300
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 30-06-2022
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	67 137	101
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 320	6 516
724+...+728	Outras Operações Correntes	880 829	698 982
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	469 918	21 231 288
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	2 661 500	9 382 508
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7412+7422	Impostos Indirectos	84 406	88 630
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 440	2 460
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	4 169 551	31 410 485
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**	3 128 968	
	TOTAL	7 298 519	31 410 485
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 401 455	(19 502 066)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(310 000)	1 428 052
B-A	Resultados Correntes	3 128 656	(18 862 700)

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30-06-2023	Períodos 30-06-2022
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 533 823	1 087 017
811+814+827+818	De Operações Correntes	72 014	1 487
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		61 252
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 340 870	587 469
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	2 351 500	10 810 560
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	7 298 207	12 547 786
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	312	362
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	312	362
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**		18 862 338
	TOTAL	7 298 519	31 410 485
F - E	Resultados Eventuais	312	362
B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 128 968	(18 862 338)
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 128 968	(18 862 338)

Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		1 667 250		7 080 691
Subscrição de unidades de participação	1 667 250		7 080 691	
...				
PAGAMENTOS:		13 809 792		49 470 392
Resgates de unidades de participação	12 864 656		49 258 788	
Rendimentos pagos aos participantes	945 136		211 603	
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(12 142 542)		-42 389 700
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		93 292 747		127 465 197
Venda de títulos e outros ativos	88 759 081		122 283 993	
Reembolso de títulos e outros ativos	2 575 777		4 164 220	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos	0		61 252	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1 957 889		955 731	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		95 206 619		95 626 314
Compra de títulos e outros ativos	95 202 132		94 653 483	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	0		965 500	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	1 647		5 226	
Outras taxas e comissões	231		183	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 610		1 924	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(1 913 872)		31 838 883
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		7 827 862		31 479 124
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	2 351 500		10 810 560	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1 224 647		4 127 633	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	4 251 716		16 540 931	
PAGAMENTOS:		6 772 306		27 474 381
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	2 661 500		8 851 410	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	593 467		3 684 778	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 517 339		14 938 193	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		1 055 557		4 004 743

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		55 147		2 028
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	55 147		2 028	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		922 225		826 339
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	2		104	
Comissão de gestão	801 093		671 213	
Comissão de depósito	52 103		67 120	
Taxa de supervisão	18 052		19 779	
Impostos e taxas	50 975		68 123	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(867 078)		(824 311)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(13 867 936)		(7 370 386)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		25 436 203		37 006 398
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		11 568 267		29 636 013

Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 1 de julho de 1996, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade e estabilidade que acompanhe as taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	302 192 893	2 467 397	1 442	(19 125 721)	-				285 536 011
Diferença p/Valor Base	(58 530 463)	(801 478)	(111)	6 184 957	-				(53 147 096)
Resultados acumulados	(21 111 433)					(599 441)	(18 426 385)		(40 137 259)
Resultados distribuídos	(599 442)					(345 695)			(945 136)
Resultados do período	(18 426 385)						18 426 385	3 128 968	3 128 968
SOMA	203 525 170	1 665 918	1 331	(12 940 764)	-	(945 136)	-	3 128 968	194 435 488
Nº de Unidades participação									
Categoria A	60 580 673	493 110		(3 832 810)					57 240 973
Categoria R	3 670		288		-				3 959
Valor Unidade participação									
Categoria A	3.3593								3.3965
Categoria R	4.6250								4.6757

Em 30 de junho de 2023 existiam 38 331 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	3.3965	194 416 978	57 240 973	4.6757	18 510	3 959	194 435 488	57 244 932
	31-03-23	3.3726	199 188 688	59 060 962	4.6431	18 381	3 959	199 207 068	59 064 921
Ano 2022	31-12-22	3.3593	203 508 195	60 580 673	4.6250	16 975	3 670	203 525 170	60 584 343
	30-09-22	3.3321	209 172 460	62 776 500	4.5875	16 838	3 670	209 189 298	62 780 170
	30-06-22	3.3583	221 943 056	66 088 746	4.6235	16 970	3 670	221 960 026	66 092 416
	31-03-22	3.4997	245 749 580	70 220 739	4.8175	965	200	245 750 546	70 220 939
Ano 2021	31-12-21	3.6259	283 423 259	78 168 467	4.9887	1 000	200	283 424 258	78 168 667
	30-09-21	3.6429	278 096 449	76 340 645	5.0095	1 004	200	278 097 453	76 340 845
	30-06-21	3.6428	265 070 718	72 766 200	5.0068	1 003	200	265 071 721	72 766 401
	31-03-21	7.2660	514 943 727	141 740 763	-	-	-	514 943 727	141 740 763

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	2
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	2	-
UPs < 0.5%	9 858	-
TOTAL	9 861	4

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	1 696 600	4 437	-	1 701 037	-	1 701 037
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	3 167 418	-	(349 968)	2 817 450	27 288	2 844 738
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	399 267	-	(14 307)	384 960	7 671	392 631
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	391 115	-	(6 382)	384 732	993	385 725
	5 654 400	4 437	(370 657)	5 288 179	35 952	5 324 131
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Títulos dívida Pública						
BundesRepublic Deutschland 0.25% 15/02/29	1 335 225	-	(7 485)	1 327 740	1 387	1 329 127
DBR 2.3% 15/02/33	1 477 380	10 965	-	1 488 345	15 879	1 504 224
	2 812 605	10 965	(7 485)	2 816 085	17 266	2 833 351
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	1 489 305	-	(209 880)	1 279 425	6 062	1 285 487
ABN Amro Bank NV 3.75% 20/04/25	1 198 752	-	(8 736)	1 190 016	8 730	1 198 746
Anheuser-Busch Inbev SA Float 15/04/24	3 130 158	-	(5 881)	3 124 277	22 306	3 146 583
ArcelorMittal SA 4.875% 26/09/26	3 074 460	-	(12 720)	3 061 740	110 990	3 172 730
Banco Santander SA Float 29/01/26	4 024 670	-	(59 790)	3 964 880	27 510	3 992 390
Bank of America Corp Float 22/09/26	3 571 575	-	(78 995)	3 492 580	3 568	3 496 148
Bank of Ireland Group Var 05/06/26	2 095 086	-	(115 878)	1 979 208	2 690	1 981 898
Bankinter SA Var 23/12/32	1 796 346	-	(314 604)	1 481 742	11 651	1 493 393
Banque Fed Cred Mutuel Float 17/01/25	3 000 000	4 920	-	3 004 920	21 738	3 026 658
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	1 986 111	-	(123 531)	1 862 580	6 359	1 868 939
Belfius Bank Var 16/04/68	1 539 600	-	(351 904)	1 187 696	11 759	1 199 455

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
BNP Paribas Float 24/02/25	3 800 000	14 060	-	3 814 060	14 497	3 828 557
BPCE SA Float 06/09/24	2 900 000	-	(580)	2 899 420	7 385	2 906 805
Caixa Geral de Depósitos Var 21/09/27	2 496 300	-	(320 100)	2 176 200	7 243	2 183 443
CaixaBank 0.375% 18/11/26	3 081 730	-	(14 454)	3 067 276	7 825	3 075 101
Carlsberg Breweries 3.5% 26/11/26	1 199 784	-	(12 096)	1 187 688	4 027	1 191 715
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	696 003	-	(111 419)	584 584	1 985	586 569
Cepsa Finance SA 2.25% 13/02/26	1 065 106	-	(116 866)	948 240	8 445	956 685
Cie de Saint-Gobain Float 18/07/24	4 000 690	1 790	-	4 002 480	27 375	4 029 855
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	2 000 000	-	(41 400)	1 958 600	6 971	1 965 571
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	3 009 708	2 742	-	3 012 450	14 483	3 026 933
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	2 018 750	-	(459 450)	1 559 300	170	1 559 470
Credit Agricole SA 3.036% 07/03/25	2 000 385	395	-	2 000 780	4 872	2 005 652
Credit Agricole SA Var 12/01/28	1 699 915	-	(215 645)	1 484 270	4 920	1 489 190
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	1 998 120	-	(232 740)	1 765 380	32 466	1 797 846
Danske Bank A/S 0.5% 27/08/25	2 363 075	13 750	-	2 376 825	10 514	2 387 339
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	2 546 400	-	(185 000)	2 361 400	15 274	2 376 674
DZ Bank AG Float 28/02/25	4 000 000	-	(2 400)	3 997 600	13 856	4 011 456
ENI SPA 3.625% 19/05/27	1 249 775	-	(19 063)	1 230 713	5 200	1 235 912
Erste Group Bank AG Var 15/04/49	1 980 000	-	(39 740)	1 940 260	27 068	1 967 328
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	3 300 000	14 883	-	3 314 883	1 907	3 316 790
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 531 745	-	(227 630)	1 304 115	52 223	1 356 338
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	2 421 701	-	(55 826)	2 365 875	1 781	2 367 656
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	3 567 965	-	(89 945)	3 478 020	3 109	3 481 129
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	495 850	-	(66 515)	429 335	8 458	437 793
Haitong Bank SA Float 08/02/25	3 500 000	-	(3 850)	3 496 150	24 378	3 520 528
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	3 573 270	-	(73 235)	3 500 035	1 789	3 501 824
Ibercaja Banco SA Var 15/06/25	1 983 200	-	(16 720)	1 966 480	3 074	1 969 554
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	1 362 300	-	(97 065)	1 265 235	14 628	1 279 863
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	2 970 206	-	(539 006)	2 431 200	492	2 431 692
Intesa SanPaolo SPA Float 17/03/25	4 000 325	1 435	-	4 001 760	5 105	4 006 865
KBC Group NV Float 23/02/25	3 001 325	8 635	-	3 009 960	12 873	3 022 833
Kraft Heinz Foods CO Float 09/05/25	3 002 700	2 280	-	3 004 980	16 201	3 021 181
Kutxabank SA Var 15/06/27	1 795 338	-	(12 564)	1 782 774	3 504	1 786 278
La Banque Postale Var 20/05/170	2 200 000	-	(739 288)	1 460 712	7 414	1 468 126
Linde PLC 3.625% 12/06/25	2 498 837	-	(7 137)	2 491 700	4 457	2 496 157
L'Oreal SA Float 29/03/24	3 038 800	-	(22 420)	3 016 380	355	3 016 735
MAGEL 4 A 20/07/59	860 691	-	(815)	859 876	5 961	865 837
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	2 714 911	-	(417 561)	2 297 350	57 260	2 354 610
Nationwide Bldg Society Float 07/06/25	2 002 166	334	-	2 002 500	5 102	2 007 602
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	1 500 522	7 938	-	1 508 460	13 286	1 521 746
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	3 041 835	-	(30 945)	3 010 890	1 533	3 012 423
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	2 814 945	-	(19 985)	2 794 960	27 885	2 822 845
Repsol Intl Finance Var 11/06/169	2 003 000	-	(127 020)	1 875 980	3 689	1 879 669
Royal Bank of Canada Float 17/01/25	3 000 000	6 870	-	3 006 870	22 231	3 029 101
Servicios Medio Ambiente 0.815% 04/12/23	1 469 700	9 405	-	1 479 105	6 967	1 486 072
SNAM SPA Float 02/08/24	2 688 470	-	(3 104)	2 685 366	16 218	2 701 584
Societe Generale Float 13/01/25	4 000 826	1 694	-	4 002 520	30 836	4 033 356
Toronto-Dominion Bank Float 20/01/25	3 000 000	7 800	-	3 007 800	21 596	3 029 396
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	2 694 690	-	(271 390)	2 423 300	33 904	2 457 204
Vattenfall AB Float 18/04/24	4 001 818	7 382	-	4 009 200	29 808	4 039 008
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	2 730 000	-	(11 280)	2 718 720	13 094	2 731 814
Volkswagen Bank GMBH 2.5% 31/07/26	3 079 500	-	(235 590)	2 843 910	68 630	2 912 540
Vonovia SE 0% 01/12/25	2 999 992	-	(352 942)	2 647 050	-	2 647 050
	159 858 432	106 313	(6 474 705)	153 490 041	967 682	154 457 723
O.M.Regulamentados Estados UEs						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	3 000 000	-	(2 730)	2 997 270	12 423	3 009 693
	3 000 000	-	(2 730)	2 997 270	12 423	3 009 693
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 06/03/25	3 001 650	2 130	-	3 003 780	7 780	3 011 560
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	3 032 930	1 270	-	3 034 200	12 877	3 047 077
Barclays Plc Float 12/05/26	4 058 266	-	(82 866)	3 975 400	23 417	3 998 817
Honeywell International 3.5% 17/05/27	1 447 028	-	(20 315)	1 426 713	6 101	1 432 814
Medtronic Global Hldings 1.125% 07/03/27	2 488 000	-	(208 825)	2 279 175	8 837	2 288 012
UBS Group AG Float 16/01/26	4 051 680	-	(113 720)	3 937 960	34 344	3 972 304
UBS Group Var 17/04/25	1 439 826	12 459	-	1 452 285	3 791	1 456 076
	19 519 380	15 859	(425 726)	19 109 513	97 147	19 206 660
TOTAL	**190 844 816**	**137 574**	**(7 281 302)**	**183 701 088**	**1 130 470**	**184 831 558**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	10 005 834	-	-	-	-	10 005 834
de 1 a 3 anos	21 056 725	-	-	-	-	21 056 725
de 3 a 5 anos	15 132 603	-	-	-	-	15 132 603
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	4 729 501	-	-	-	-	4 729 501

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	848 455	0,43%	79	0,43%
Comissão de Depósito	51 420	0,03%	6	0,03%
Taxa de Supervisão	14 315	0,01%	1	0,01%
Custos de Auditoria	2 440	0,00%	0	0,00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	49 696	0,02%	5	0,02%
Outros Custos Correntes	2 627	0,00%	0	0,00%
TOTAL	968 953		91	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0,49%		0,50%	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

Relatório de Auditoria

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 196 532 044 euros e um total de capital do OIC de 194 435 488 euros, incluindo um resultado líquido de 3 128 968 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)